

Humanidade: conceção dos estudantes de enfermagem

Autores

Rosa Cândida de Carvalho Pereira de Melo*, João Miguel de Sousa Araújo, Rafael Efraim Alves**

Apresentadores

Rosa Cândida de Carvalho Pereira de Melo*

Introdução: A filosofia de Cuidados Humanidade fomenta a prestação de cuidados com base em regras de arte que orientam a atuação dos profissionais através de uma visão ética e humanista e baseada na evidência. Esta filosofia de cuidar promove o respeito pela pessoa cuidada e proscree intervenções em força ou não consentidas, favorecendo o estabelecimento de uma verdadeira relação de confiança, promovendo o bem-estar da pessoa cuidada e do cuidador (Gineste e Pellissier, 2008); Simões, Rodrigues e Salgueiro, 2011 e 2012).

Objectivos: Conhecer a opinião dos estudantes do 4º ano do CLE sobre o significado atribuído ao conceito de humanidade no contexto dos cuidados de enfermagem. Identificar qual o nível de importância atribuído à implementação desta filosofia de cuidar na enfermagem.

Metodologia: Estudo descritivo e transversal com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado a 95 estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, numa Escola Superior de Enfermagem, através da aplicação de um questionário onde foi solicitado que respondessem à seguinte questão aberta: Qual é o significado do conceito de humanidade no contexto dos cuidados de enfermagem? Os dados obtidos foram analisados recorrendo à técnica de análise de conteúdo pela metodologia de Bardin (2004) e os dados quantitativos recorrendo ao SPSS.

Resultados: A amostra foi constituída por 20% do sexo masculino e 80% do sexo feminino, com uma moda de idades 22 de anos. 22 (23,16%) estudantes referem não conhecer o conceito de humanidade, ou nunca ouviram falar, "já realizei oito EC e nunca nenhum professor me abordou sobre esta temática" (E36). Nos discursos dos restantes 73 estudantes, 11 apresentam um conceito com alguns componentes mas de uma forma pouco consistente "Ter respeito pelas vivências das pessoas, respeitar o seu contexto a sua cultura, as suas crenças" (E9). Nos restantes 62 estudantes apresentaram significados pouco explícitos "humanidade deve ser um conceito presente no enfermeiro porque é essencial" (E5). Da análise global emergiram cinco categorias: visão holística, respeito, humanização dos cuidados, empatia, cuidados centrados na pessoa. Quanto ao nível de importância atribuído à implementação desta filosofia de cuidar na enfermagem 72 estudantes (75,79%) responderam que consideram ser "muito importante" e, 18 (18,95%) responderam ser "importante".

Conclusões: Nos discursos dos estudantes não foi encontrada evidência de uma conceção de humanidade tal como os autores a concetualizam, dado que não foi dada intencionalidade à promoção da verticalidade, auto cuidado, vestuário, toque, palavra e ao olhar. No entanto a maioria dos estudantes atribui um nível de importância elevado à implementação desta filosofia de cuidar na enfermagem. Esta situação denota falta de formação sobre esta temática devendo-se por isso levar a que os estudantes tomem consciência desta filosofia de cuidar, para poderem agir de um modo consciente e intencional de modo a profissionalizarem e implementarem esta filosofia na prática.

Palavras-chave: Conceito de humanidade; Estudantes de enfermagem; filosofia de cuidar; cuidados de enfermagem.

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): 1- Gineste, Y. & Pellissier, J. (2008). Humanidade: Compreender a velhice, cuidar dos homens velhos. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget. 2- Simões, R. M. P., Rodrigues, M. & Salgueiro, N. (2011). Importância e aplicabilidade aos cuidados de enfermagem do método de cuidados de Humanidade Gineste "Marescotti". Revista de Enfermagem Referência, 3(4), 69-79. 3- Simões, R. M. P., Rodrigues, M. & Salgueiro, N. (2012). Cuidar em Humanidade: Estudo aplicado em cuidados continuados. Revista de Enfermagem Referência, 3(6), 81-93. 4- Bardin, L. (2004). Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal:

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem Fundamental [rosamelo@esenfo.pt]

** Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Serviço de Psiquiatria Geriátrica

